

A VE MARIA

ANNO VIII.

S. Paulo, (Brasil) 2 de Dezembro de 1908.

N. 48.

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de S. José. IV.—Noticias de Roma V.—Os Hospitales laicos em Paris VI.—Acção social catholica. VII.—Excursão scientifica. VIII.—Jesus a uma alma IX.—Leitura amena. X.—Chronicas nacional e estrangeira.

Gravuras. Coroação de Nossa Senhora — Catechese dos Campos Novos de Paranapanema — Interior da Matriz de Sete Lagoas.



Coroação de Nossa Senhora.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA ORA PRO NOBIS... IN HORA MORTIS NOSTRÆ.

LXXXVI.

Amen Jesus.



LOUVAVEL costume é de muitas pessoas em Portugal e no Brasil, bem como em outras nações catholicas, acrescentar á palavra *amen* com que termina a Ave Maria, estoutro nome sempre venerando, sempre divino: *Jesus*. Não é de nossa alçada authorizar ou desauthorizar esta devoção, que não mereceu expressa approvação nem desapprovação da Egreja; claro é

que Ella sabe que milhões de seus filhos nas mesmas orações publicas nos templos têm esse sancto costume, é certo ainda que Ella é, digamos assim, ciumenta da integridade e invariabilidade de seus usos e disciplina, é ainda certo que não é amiga de acrescentar devoções novas nem approvar facilmente que os fiéis por propria autoridade o façam, por tanto, sabendo disso tudo, e constando-lhe do uso dos fiéis teria desapprovação essa practica si tivesse alguma cousa reprovavel.

Pomos este preambulo para que ninguem imagine que seja nossa pretensão espalhar uma devoção que apreciamos muito sem duvida, que achamos muito recomendavel, mas sobre a qual não recahiu decição nenhuma da Egreja. Feita esta salvedade, não é possivel deixar se de ver nesta piadosa innovação, do povo christão e principalmente de nosso povo genuinamente catholico esse instinto recto e sempre appropriado ás suas necessidades.

Amen Jesus, para o povo significa a grande esperanza que elle deposita na oração que acaba de rezar e por isso põe como sello e indelevel carimbo o dulcissimo nome de *Jesus*. Amen Jesus, para elle significa que esse nome, a cujo poder não ha quem resista e que escutam genuflexos os ceos, e a quem inclina

a cabeça a terra; esse poderossissimo nome, que é o nome daquelle que leva escrito no seu vestido: rei dos reis e senhor dos que dominam; tão augustissimo nome, que ecoa no firmamento, cujos astros lhe entoam hymnos cada dia novos e o repettem com admiração dum dia para outro; esse nome para nosso povo significa que a oração que a precede, é ouvida e favoravelmente despachada por *Jesus* e pelas orações e supplicas de *Maria Santissima*.

Jesus, para o nosso povo, no fim da Ave Maria e depois da palavra Amen, significa que *Jesus* approva e manda que chamemos a Santissima Virgem com o dulcissimo nome de *Maria*, e que esse nome poderoso real e eficazmente o que significa é por virtude e dignação do poderossissimo nome de *Jesus*. Amen *Jesus* para o povo christão, é o mesmo que dizer que *Jesus* subscreve *amen* á saudação que o anjo fez a Nossa Senhora, quando a chamou cheia de graça e que a graça de que *Maria* estava cheia, era o mesmo *Jesus*. Amen *Jesus* na bocca do povo, é cumprir de facto o que significam as palavras da Ave Maria: o *Senhor é convosco*; é unir e ligar *Jesus* a *Maria*, lembrando que dois entes tão unidos como sejam uma mãe e seu filho não devem separar-se e que realmente com *Maria* esteve sempre *Jesus*. Amen *Jesus* é dizer clara e evidentemente o motivo porque *Maria* é bemdita entre todas as mulheres, isto é por *Jesus*, porque *Jesus* havia de exaltar sua Mãe Santissima. Amen *Jesus*, é sellar com a omnipotencia deste augustissimo nome de *Jesus* a profecia que fizera nossa Rainha, quando cantou em seu divino hymno: dor'avante chamar-me-ão bema-venturada todas as gerações, que não é outra cousa que repercutir-se em os seculos posteriores as palavras do Archanjo: bemdita tu entre as mulheres. Amen *Jesus* finalmente, é exaltar a maternidade

divina de Maria e recordar que esse Jesus que se invoca como testemunha, e a causa das grandezas que compreende a primeira parte da Ave Maria é o mesmo Filho de Maria, e bemditissimo fructo do seu ventre.

Amen Jesus, pois, para o povo christão é um grito de fé nas grandezas de Maria, é uma especie de juramento com que se firma para sempre na verdade dos mys'érios desta Senhora, é sobre tudo um brado do coração christão. Amen Jesus, significa para nosso povo de agora, o mesmo que as palavras sacrosantas que pronunciaram sobre sua espada os antigos cavalheiros christãos, é como jurar que estão promptos a pelear e morrer por confessar os privilegios de sua augusta mãe que é ao mesmo tempo mãe de Deus.

Mas Amen Jesus, significa mais alguma cousa. Vai depois das supplicas encerradas na segunda parte da Ave Maria. Conhece nosso povo por esse instincto que nosso Senhor lhe deu, que o nome de Jesus não significa principalmente fortaleza, e que si é o nome de Deus criador omnipotente, traz consigo sobre a omnipotencia e justiça, a meiguice e amor de Deus Redemptor. Quando o povo diz Amen Jeus, é como fazer a Chisto subscrever as supplicas de Maria Santissima; é como escrever a assignatura de Jesus ás orações em que Maria intercede por nós agora, agora que tanto precisamos de que nos assista nas alegrias e momentos felizes, e sobre tudo nas agruras e tristezas em que constantemente vivemos sumergidos. Amen Jesus neste caso, é como si Jesus respondesse que sim, que será feito conforme nossos desejos manifestados a nossa doce Mãe, de sermos assistidos na hora de nossa morte, nesse momento que ainda de longe nos atemoriza e nos repugna ver de perto. Amen Jesus, é o mesmo que receber de Maria por mão de Jesus a escriptura de nossa salvação redactada como supplica por nossa Santissima Mãe, e despachada favoravelmente por Jesus.

Isso e muito mais, significa Amen Jesus, e é o que entende dizer o povo com esse augustissimo nome que acrescenta elle a esta sua oração favorita a Ave Maria. Não direi eu que introduzamos esse costume si não o tivermos; mas

talvez vendo o espirito de nosso povo quando acrescenta essa palavra, que por ventura julgamos descabida, tambem nós unamos nosso orgulho á simplicidade do povo e digamos: sim Deus Redemptor, Jesus nos escute a todos: Amem Jesus.

São Paulo, 1.—XII.—1906.

Favores

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Venho agradecer ao bondoso Coração de Maria o grande favor que alcancei della sarando minha sobrinha de uma febre. Envio agradecida, esta pequena esmola.—*P. Martins.*

SÃO MANOEL DO PARAIZO.—Uma devota do Coração de Maria agradece um grande favor recebido. A mesma vem agradecer o remedio de uma necessidade que viu socorrida, tendo implorado a protecção de Nossa Senhora.

—Agradeço ao Coração de Maria duas graças alcançadas.—*Maria Elisa de Campos Mello.*

—Estando soffrendo uma dôr horrivel nos olhos e não achando remedio que a acalmasse, pedi ao Coração de Nossa Senhora me alliviasse, como felizmente assim aconteceu. Agradecido, mando essa esmola.—*Justino Antonio da Silva.*

CAMPINAS.—Tendo sido muito feliz no dar á luz, cumpro a promessa que fiz publicando este favor na *Ave Maria*. Envio tambem uma pequena esmola para o Sanctuario.—*C. P.*

ARARAQUARA.—Uma devota do Coração de Maria, cumprindo uma promessa feita, pede uma assignatura da *Ave Maria* para o que envia a esportula conveniente.—*Anna Cecilia Corrêa.*

—D. Luisa Corrêa de Almeida Machado manda 5\$000 para assignar á *Ave Maria* em acção de graças por ter alcançado um favor do Coração de Maria. O mesmo faz D. Laura Dantas Ramalho.—*Branca Corrêa de Moraes.*

STO. ANTONIO D'ALEGRIA.—O Illmo. Sr. Pacifico J. Bernardes pede mandar rezar uma missa e assignar á *Ave Maria* agradecendo o favor especialissimo que lhe concedeu Nossa Senhora sarando-o da paralytia que soffria nas pernas.

— O Sr. Francisco Carlos de Souza, L. C. e D. Sebastiana enviam todos uma esmola por favores recebidos do Coração de Maria e pedem sejam publicados na bella revista mariana conforme promessa por elles feita. *Benedicto Angelo da Silva.*

STO. ANTONIO DA CACHOEIRA.— A exma. sra. d. Anna Barboza da Cunha Barroso envia a essa Redacção a esportula para ser rezada uma missa, afim de que o Coração de Maria lhe conceda uma graça particular para o marido daquella senhora.— *Da correspondente.*

JABOTICABAL.— Fiz promessa de mandar rezar uma missa ao dulcissimo Coração de Maria si ficassem livres minhas plantações da praga que todos lamentamos. Cumpro minha promessa, visto ter sido attendido.— *João Busnardo.*

— Cumprindo a promessa feita por minha tia, de nome Rosa Bertoncelli, peço a V. Rvma. rezar uma missa no altar de Nossa Senhora do Rosario.— *O mesmo.*

FRANCA.— Envio a essa digna Redacção a quantia correspondente para pagar as assignaturas de D. Maria Candida Espindola e J. Candida de Mello. A primeira dessas senhoras manda tambem uma pequena esmola em virtude de uma promessa por ella feita.— *Do correspondente.*

SÃO PEDRO DA UNIÃO.— (Minas) A exma. sra. d. Maria Goularte dos Reis pede uma assignatura da excellente revista *Ave Maria*, em cumprimento de uma promessa. *Liozina Anna de Jesus.*

CERQUEIRA CESAR.— D. Anna Rita Arantes Neves e sua filha Maria Aparecida Neves entregam a quantia correspondente, para tomarem uma assignatura da mimosa revista *Ave Maria* e celebração de uma missa no Sanctuario de seu Purissimo Coração.

CONCHAS.— Junto remetto-vos 5\$000 para continuação de minha assignatura da *Ave Maria*. O resto é para accender uma vela no altar de Nossa Senhora, conforme promessa por mim feita.— *Argemiro Conceição Santos.*

SÃO JOÃO DA BOCAINA.— Incluo nesta a quantia correspondente para tres assignaturas cujos nomes vão nesta declarados.— *Aspasia de Menezes, correspondente.*

SÃO PAULO DOS AGUDOS.— Peço a V. Rvma. o favor de publicar uma graça que recebi do Coração bondoso de Nossa Senhora. Envio-lhe essa esportula para ser rezada uma missa no Sanctuario em, acção de graças.— *Sebastiana Morato Leite.*

SÃO BERNARDO.— Publique, Sr. Director, que tendo alcançado da bondade do Coração de Maria muitos favores particulares, agradecida, peço renovar minha assignatura, e celebrar duas missas, para o que lhe envio a respectiva importancia.— *Thereza de Jesus Oliveira.*

CURVELLO.— Penhorada, agradece uma devota do Coração de Maria dous favores alcançados de sua maternal bondade e envia 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria*, sendo o resto para o Sanctuario.

SÃO PEDRO.— Tanto eu como meu filho estavamos sem emprego. Recorremos ao Coração de Maria e fomos logo attendidos. Conforme promessa, assignamos á *Ave Maria*.— *Carmelina e José Penna.*

RIO DE JANEIRO.— Uma Filha de Maria reconhecida ao Coração virginal de sua Mãe pelos innumerados beneficios recebidos, vem mais uma vez agradecer uma grande graça ultimamente alcançada.

BEBEDOURO.— Geminiano Alves dos Reis manda 5\$000 para ser rezada uma missa, conforme promessa feita ao Coração de Maria, em cumprimento de um favor; e Bernarda Maria Alves envia outra pequena esmola em acção de graças.

SANTA BRANCA.— Um assignante dá graças ao Coração de Maria que o livrou de uma enfermidade que soffria no peito. Agradecido, publica este favor na *Ave Maria*.

BICA DE PEDRA.— Remetto a essa digna Redacção a esportula conveniente para rezar uma missa no Sanctuario do Coração de Maria em acção de graças por um favor alcançado.— *Uma devota.*

— Conforme prometti a Nossa Senhora quando minha filhinha estava doente, envio-lhe a importancia para ser rezada uma missa em acção de graças. O resto é para o Sanctuario.— *Maria C. de Almeida Prado Galvão.*

— Afim de rezar uma missa no Sanctuario do Ido. Coração de Maria em acção de graças por um favor alcançado, remetto a essa digna Redacção a devida importancia.— *A. A. do Amaral.*

JUNDIAHY.— Peço acceiteis esta esportula que vos manda o Capitão Antonio Raymundo de Oliveira a fim de alcançar um favor do Coração de Maria.— *Do Correspondente.*

— M. Carvalho, vendo o seu extremoso pae atacado de uma cruel enfermidade, recorreu com fervosas supplicas á Sma. Virgem sendo immediatamente attendida. A-

gradecida, offerece-lhe essa esmola e pede a publicação de esta graça.

BAHIA.—Receiando ser infeliz no parto, por ter estado gravemente doente, recorri ao Ido. Coração de Maria. Sendo attendida, mando publicar esta graça, rezar uma missa e renovar a assignatura da *Ave Maria*.—*Maria Bertini*.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ!

XX.

São José pobre.

Sim, São José foi pobre, foi jornaleiro; e essa classe por vezes desprezada, não raramente humilhada, algumas vezes enxotada da sociedade, os pobres, os operarios, os officiaes os que se veem obrigados a passar o dia a trabalhar e as noites a scismar no que será de sua familia no dia de amanhã, esses com todo orgulho podem dizer referindo-se a São José, o que dizia Leão XIII de Christovão Colombo: *Joseph noster est*. São José é dos pobres e dos jornaleiros porque foi do mesmo officio, porque teve identica occupação. José é dos pobres, é dos jornaleiros porque foi seu companheiro nas privações que elles agora soffrem, teve tambem como elles de passar pela angustia de não ter pão que dar a Jesus que lhe pedia, dando-lhe o titulo de pae.

Mas em honra de São José é preciso dizer para desengano de muitos e coragem de muitos outros, que não somente é deshonra a pobreza, mas é grandissima honra. Trabalhar o pobre para ganhar o pão e cumprir o fim nobilissimo para que Deus collocara o homem no paraíso, trabalhar o pobre não é deshonra quando Deus o primeiro artifice trabalhou seis dias na criação do mundo para descansar no dia setimo. Ser pobre e trabalhar não é deshonra senão honra grandissima pois isso fez Jesus quando lhe aprouve vir ao mundo.

Não é honra do rico ser rico si não usar bem de suas riquezas, e não será tão grande cousa isso que o mundo procura como a cousa maior do mundo e o rei de tudo quando mereceram de Christo os ricos maus e duros de coração aquella ameaça fulminada contra elles: *vae vobis divitibus*, ai de vós os ricos! nem deve ser tão opprobriosa, como o mundo imagina, a pobreza quando põe Jesus como fundamento da verdadeira felicidade a pobreza: *beati pauperes spiritu*, bemaventurados os pobres de espirito porque delles é o reino dos céos.

Bemaventurado e grande santo era São José pobre operario, e pomos a pobreza deste Santo entre suas grandezas verdadeiras porque foi pobre de espirito, a pobreza d'elle era voluntaria e ahi já é uma grandeza extraordinaria que não se vê no mundo; São José acceitou de boa mente e com toda resignação e alegria as consequencias e privações da pobreza, e ahi vemos a superioridade de uma alma que não se immutava nem perdia nada pelas cousas deste mundo; sua pobreza era laboriosa e activa e isso é nobilissimo no homem, que tendo recebido a alma e o corpo como talento de Deus deve negociar-o e exigir-lhe-ão o bom negocio delles.

Pobres, consolai-vos em essa vossa pobreza, e si a inveja pretender aninhar em vosso coração á vista das riquezas dos ricos da terra, erguei os olhos e vêde esses pobres operarios, esses pobres jornaleiros, como vós, São José e Jesus e recordai o que Jesus applicava a si mesmo: *eu mendigo sou, e pobre*. Sim José, é grande, apesar de ser pobre, e precisamente por ser pobre.

São Paulo, 1, XII—06.



CAPITAL.—

Agradeço ao glorioso Patriarcha São José ter sarado de umas fortissimas dôres de cabeça e minha filhinha de uma grave doença.

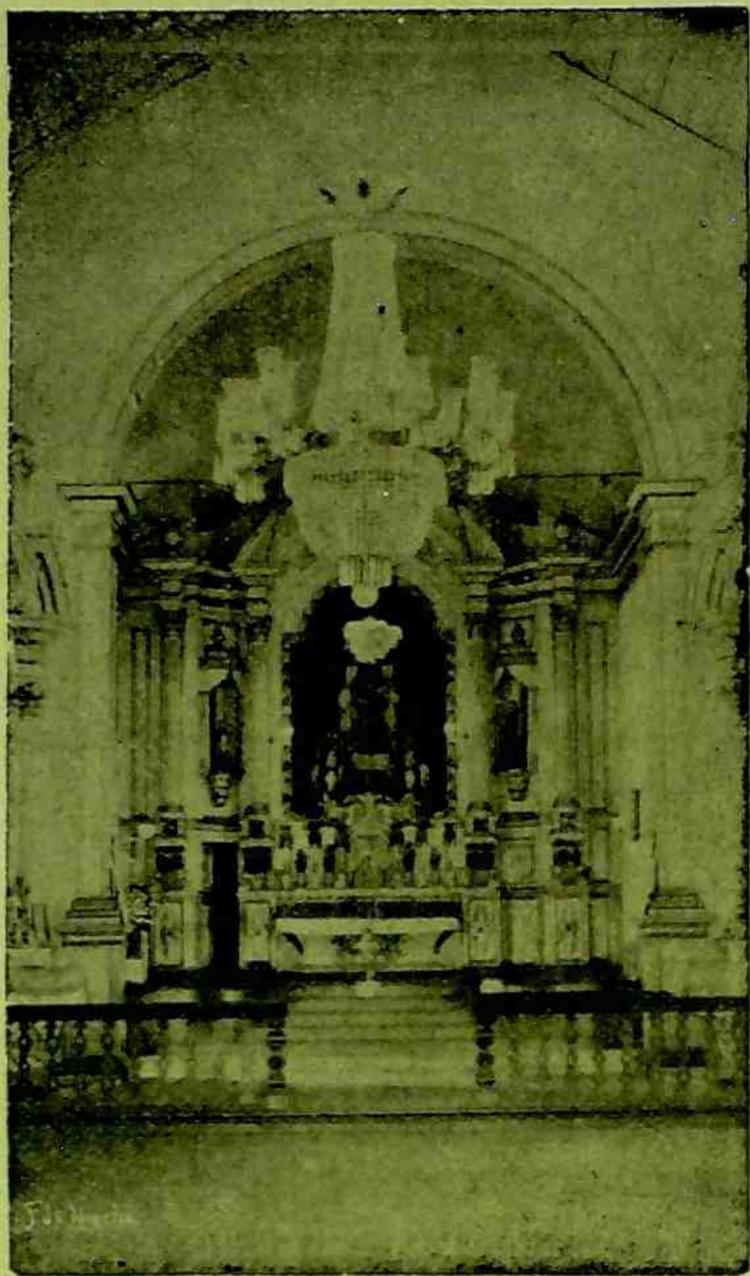
Uma directora de côro de S. José
PIRACICABA.

—Eulalia Pinto pede o favor de publicar na *Ave Maria*, que o poderoso Patriarcha São José lhe concedeu uma graça im-

portantissima. Em agradecimento envia duas velas para serem accesas no seu altar.

CHRISTINA.—Junto a esta inclúo 5\$000 para dourar o altar de S. José, em acção de graças por ter obtido d'elle muitas graças. —
Uma devota

CAPITAL.—Cumpro a promessa que fiz, publicando que o glorioso Patriarcha S. José me alcançou uma graça que muito desejava e precisava.—*Benedicta S. Wolff*.



Interior da Matriz de Sete Lagoas, (Minas.)

Noticias de Roma.

Nestes tempos de liberdade absoluta nenhuma coisa falha tão a miúdo como a apregoada liberdade; aquelles que mais se esforçam em propugnar as modernas liberdades são os primeiros em negal-as, sobre tudo tratando-se da Religião. Nunca com menos razão attentou-se tanto contra a liberdade individual, liberdade de consciencia, liberdade da palavra, resultando na practica todas essas liberdades de novo cunho, solem-nissimas mentiras. Lêde os seguintes:

Sacrilegios e infamias.

Fallou-se faz pouco, do sacrilego attento cometido contra as imagens do Redemptor na cidade de Monticelli d'Ongina, onde a junta commercial socialista mandou entre os mais vivos protestos do povo inteiro, arrancar os crucifixos das escolas. Recente ainda o caso, repetiu-se o escandalo com circumstancias mais aggravantes, na cidade

de Alexandria e arrabaldes vizinhos. Nada menos que o Assesor Publico de Instrucção da cidade, o inesquecivel Belloni, o mesmo que levando a representação dos socialistas de Alexandria a Roma esbravejou contra a monarchia, o exercito e o clero, esse mesmo, quiz scientificar a todo o mundo o que é um verdadeiro socialista, impondo a ordem peremptoria de arrancar das paredes de todas as escolas a veneranda imagem do Crucificado. A ordem iniqua e sectaria cumpriu-se á risca. O que succederá? Dos Hospitales baniu-se a imagem do Redemptor, e todos palpamos os frutos; agora tiram-nos das escolas; a quem se faz a guerra? A frase de Voltaire «esmagae o infame» excita e move a raiva satanica dos pigmeos neo-philosophos. O peor é que a auctoridade sabe tudo isso e calla, fazendo-se assim solidaria do crime e dos effeitos a surgirem; Deus, porém, de quem é toda auctoridade aguenta, mas não sempre.

Dizemos arautos desta inhumana associação que o socialismo é a liberdade, que é um partido exclusivamente economico, que prescinde da religião; isto com palavras, os factos provam que sua nota caracteristica seu alvo unico é a guerra, e guerra desmascarada a Christo e seus ministros.

Se para ferir a Jesus Christo e seus ministros é necessario antes calcar aos pés os direitos mais sagrados e primordiaes, ultrapassar com injustiça manifesta a lei e a egualdade, os socialistas de Alexandria o fazem bonitamente passando por tudo.

Existe aliás na Italia uma lei de ensino que regula a organização interna e externa destes estabelecimentos; agora a lei prescreve o ensino religioso, interpretado assim, mesmo pelo ministro de Instrucção publica; mas os socialistas caçoam da lei, desprezando os regulamentos e ministros responsaveis. Segundo o decreto do Regulamento deve haver em todas as escolas, além dos objectos e mobilia necessaria a toda escola, a *imagem do Crucificado* e o *retrato do rei*. Tirou-se hoje o crucifixo sem protesto da auctoridade que conhece a lei vigente, amanhã arrancar-se-á tambem o retrato do rei.

Mais uma prova. Os socialistas de Bosco Mesola quizeram assistir á uma procissão. Precedida de um lindo Crucificado percorria as ruas da villa entre os canticos e orações do povo fervoroso. Aquelles libertarios não soffrendo a monotonia do prestito, começaram a lançar pedras contra a santa imagem

no entanto que um grupinho de *Zulus* interrompia a procissão com a cabeça coberta desfazendo-se em gargalhadas sacrilegas frente a imagem de Jesus. Recolhida já na Igreja que regorgitava de povo, os lobos com pelle de ovelha não concederam a liberdade da que são fautores invictos, lançando mais tres pedras, indo uma no Ostensorio do Santissimo, e quebrando outra o mal parado Crucifixo.

Agora nos explicamos o *ultraformismo integrista* deffendido num congresso por elles celebrado sob o typo *dos quatro pés*.

Diversas

Em Florencia falleceu o Dr. José Sachetti esforçado campeão da causa catholica, condirector da «Unità Catholica». Contava o finado 61 annos, nasceu na cidade de Padua: uma paralytia arrebatou-o ao carinho dos bons.

—Os Soberanos entregaram 8,750 liras para as associações locaes de Racconigi.

—Está já em Roma o docto jesuita hespanhol R. P. Vidal que vem preencher a vaga de direito canonico na Universidade gregoriana, que deixara o actual Preposito geral da Companhia de Jesus.

Roma,—Outubro—1906.

O correspondente.

Os hospitaes laicos de Paris e um jornal livrepensador.

L' Eclair de Paris, publicou dias passados uma serie de artigos, cujo escopo era evidenciar do modo mais frisante, o tratamento indigno e intoleravel que recebem os doentes nos hospitaes laicos de Paris, após a expulsão criminosa dos religiosos e freiras devotadas a este serviço bemfeitor. Insuspeito de por si o citado jornal, quer garantir suas affirmações com o veredicto dos medicos e clinicos de profissão.

Traz a este proposito uma relação do Dr. Paulo Bertold, que especifica as desordens materiaes e moraes reinantes nesses estabelecimentos beneficos, chamando-os de *inferno dantesco*, e continúa assim:

«Quando moraes em vossa casa, tendes direito de chamar em vosso auxilio um padre, um pastor ou um rabino, e si não podeis por vós mesmos, vossa mulher e familiares de vossa casa, conhecendo vossos sentimentos não duvidam sollicitar aquelle auxilio.

Nestes hospitaes succede todo o contrario. Quando vêdes vir a morte a passos de gigante, precisais assignar uma demanda sem a qual é impossivel o acceso do padre, do pastor, ou do rabino á cabeceira do vosso leito. Julgais que estou inventando? O facto repetiu-se ha breve tempo quatro vezes no hospital Nec Ker, e é por isso que quero chamar a attenção da Auctoridade sobre o ultimo successo. Tão incrivel pareceu-me de primeiro, que precisei de ouvil-o confirmado pela boca do Abbade S.

Foi um homem conduzido ao hospital em estado comatoso e quasi que esmagado; soube sua mulher do facto e appressou-se a procurar um sacerdote.

Vosso marido não assignou nenhum pedido; o padre não poderá approximar-se de seu leito.

A mulher solidamente christã, espantada e confundida, respondeu:

—Eu, que sou sua mulher, sei que elle me dizia sempre: quero um sacerdote na ora de minha morte.

—Senhora, accudiu um empregado do estabelecimento, o que precisa é um documento com a assignatura de seu marido; a senhora não tem este direito.

—Elle porém, accrescentou a coitada mulher, não póde assignar nenhum documento, visto estar já em estado comatoso.

E sem obter resposta vae-se desesperada chamar um padre, o qual chegado, encontra toda classe de difficuldades á entrada, sendo até ameaçado. Mas corajoso e decidido consegue a todo custo approximar-se do moribundo.

Agora começo os insultos; nega-se-lhe até um pouco de algodão com que possa limpar o oleo santo....

Isto não tem nome! Discute-se a religião com os vivos, não com os moribundos. Um indigente tem direito de morrer no hospital, como morreria na sua casa. E' preciso ser maçon dos mais furiosos para levar o anticlericalismo ao extremo reprehensivel de negar ao moribundo o derradeiro conforto, a ultima esperanza, escondida no desejo dos ultimos sacramentos, chave mysteriosa que descortina aos pobres moribundos as alegrias do eterno paraíso.

Bello governo o dos hospitaes laicos!»

Até aqui o jornal livre-pensador. Diga-se agora onde está a liberdade, e o conceito que della se formão seus mais lidimos prégoeiros. Nós dissemos com descaro:

Tudo isso é mentira!.....

Acção social catholica

Os frades em Allemanha.

Nos mesmos instantes em que os sectarios francezes perseguem os religiosos e catholicos de sua Patria e que os pseudo-hespanhóes querem remedar esses furores anticlericaes dos seus vizinhos, a protestante Allemanha cerca de agasalho e de toda confiança os religiosos expulsos da França e fomenta com entusiasmo as fundações monasticas de toda especie.

Em 1872, Prussia contava 914 conventos com 8.795 religiosos; actualmente serão para mais 1.150 conventos e 30.000 religiosos.

Si será Allemanha retrograda!

E note-se que os religiosos daquelle Imperio hoje em dia são respeitados em todos os centros do globo, e não vivem obscuros ou ignorados, na arte, nas obras publicas, na politica e na litteratura, visto occuparem sempre um lugar de honra. As pessoas que acompanham o movimento intelectual de Allemanha sabem que lá não se celebra congresso nenhum onde não se veja salientar a figura ou vulto de algum religioso. Isto será incrível aos progressistas e livres pensadores de por aqui, mas é uma verdade e é necessario que fiquem scientes della os nosos escrevinhadores.

Hypnotismo e Espiritismo.

Dott. Giuseppe Lapponi, archiatro della Santità di Leone XIII e di Pio X, professore da antropologia applicata nell' Accademia Romana di Conferenza storico-giuridiche. Hypnotismo e Spiritismo. Seconda edizione riveduta e aumentata. Roma, Desdée, Lefevre e Comp. editori. Piazza Grazioli Palazzo Doria 1906.

Logo que sahiu á luz a primeira edição, formada por numerosos exemplares, a obra do Dr. Lapponi sobre o hypnotismo e espiritismo foi arrebatada, pelos leitores e em pouco tempo era já impossivel obter o livro tão ardentemente desejado.

O autor recebeu numerosos pedidos para reimprimir a obra e accedendo a essas petições entregou ao publico no mez de Abril do corrente anno uma segunda edição notavelmente augmentada.

Facilmente se explica a avidez dos estudiosos para adquirir o livro: o interesse palpitante do assumpto, o lugar elevado que occupa em Roma o Dr. Laponi como professor, e a fama mundial que como medico

de Leão XIII e Pio X conquistou, forneciam argumentos sufficientes para esperar uma obra séria e autorizada. E certamente que o celebre medico tem respondido ás esperanças de todos; porque nessa obra o autor soube dizer tudo quanto historica e scientificamente se póde fallar sobre esses assumptos de tamanha importancia.

A relação dos factos antigos e contemporaneos é clara e singella e baseia-se numa critica solida. A natureza dos fenomenos hypnoticos tem sido tratada com a precisão exacta do medico que expõe uma operação experimental na materia. A natureza e os fenomenos do espiritismo estão expostos com a lhaneza propria da sinceridade e com as affirmações proprias daquelle que falla verdade. A estas exposições segue um parallelo entre as analogias e as differenças que representam os fenomenos do hypnotismo e termina o capitulo com o estudo das causas productoras destes fenomenos surprehendedentes.

Todas estas materias estão desenvolvidas em seis capitulos nos quaes registram-se factos muito curiosos e fazem-se observações muito claras.

No capitulo septimo o Dr. Lapponi tira as consequencias practicas que logicamente se deduzem dos fenomenos e da doutrina acima declarados.

Sustenta que desde o ponto de vista individual, o hypnotismo é quasi sempre nocivo e que apenas em algum caso raro póde ser de discutivel utilidade. E' prejudicial, diz, para a saúde physica e para as condições moraes. Para a saúde physica, porque desperta as neurosis hysteriformes latentes, porque exgotta a actividade cerebro-spinal, porque habitúa sempre mais e mais ao estado hypnotico, porque neste estado póde-se ficar exposto a quedas perigosas, a incendios, e porque nas allucinações propensas a levar ao estado hypnotico, pode ser arrastado a provocar em si mesmo procesos morbosos, mutilações e ser conduzido ao suicidio.

Quanto ás condições moraes é prejudicial porque lentamente exaggera e embota o senso moral porque expõe a acceitar como verdade e dever os principios mais extravagantes e as practicas mais repulsivas do delito.

A respeito do espiritismo o autor prova que jámais devem ser permittidas suas practicas que são identicas ás da magia e nigromancia dos gregos, dos romanos e da idade



Catechese dos Campos Novos de Paranapanema. Uma guarda de expedição.

media e que nunca, por motivo nenhum podem-se justificar-se perante a sociedade, perante a moral e bem-estar do individuo.

Termina o auctor seu trabalho com estas palavras: O espiritismo é sempre perigoso, nocivo e immoral; e deve condemnar-se severamente sem restricção alguma em todos seus graus e em todas suas manifestações.

É esta a synthese, o extracto do livro que com tanta proficiencia tem escripto o Dr. Laponi e pelo qual merece um applauso dos homens que amam a verdade, a luz e a vida.

EXCURSÃO SCIENTIFICA.

Um vinho de 150 annos

Que os amadores se resignem; mas, este vinho de 150 annos de idade não está á venda, não é genero de commercio, não; a sua existencia, porém, nem por isso deixa de ser uma verdade; pelo menos assim nol-o affirma a *Revue vinicole*.

É a Suissa a feliz proprietaria desta preciosidade; não ha muito tempo, foram

ahi abertas alguma garrafas que, ha exactamente 150 annos, guardavam o precioso nectar. É da colheita de 1754, authentica, e que durante esse longo tempo permaneceu nas adegas da mesma familia.

É inutil dizer que as garrafas, no respeitavel numero de 256, são todas de aspecto venerando, apezar de sua forma um tanto irregular e excessivamente bojudas. Como é de presumir, nestes 150 annos foi preciso, por muitas vezes, renovar as rolhas; em uma das tres garrafas experimentadas, esta operação não foi praticada com o devido cuidado. A rolha já não constituia mais que uma massa negra e amollecida, semelhante á lama; o vinho tambem achava-se um pouco alterado contendo apenas 3 por 100 de alcohol.

Em compensação, nas outras duas garrafas, a conservação do vinho era extraordinaria; *bouquet* magnifico, lembrando os morangos, de bella côr amarello-dourado, um pouco mais carregado que o apresentado pelos vinhos de 50 annos. Por decantação, obteve-se um liquido limpido, correspondente a dous terços da garrafa. Este vinho de 149 annos, continha 11 por 100 de alcool—como o Desaly

celebre de 1854, que figurou no *lunch* offerecido ao Imperador da Allemanha, por occasião de sua passagem em Lucena.

Esta proporção é bastante elevada para um vinho de tão grande idade, mesmo admitindo-se que, trocando-se as rolhas, se tenha, para encher as garrafas, juntado um pouco de vinho novo. Segundo informações contemporaneas, a colheita de 1754 na Suissa, foi de boa qualidade, sendo o preço do litro 18 centimos. De boa qualidade, e de boa «guarda», como estamos vendo.

Este vinho não será vendido nem bebido agora. A familia suissa que o conserva pretende deixal-o envelhecer um pouco mais, e, segundo as circumstancias, offerecerá a certos visitantes de sua terra. E' o caso, leitores de pedirmos muitos annos de vida e uma viagem á Suissa.

Conservação dos objectos de ferro

Os norte-americanos utilisam-se de um processo muito simples para a conservação dos objectos de ferro, dando-lhes ao mesmo tempo uma apparencia de bronze bastante apreciavel. Elles começam passando sobre todos estes objectos certa porção de oleo de linhaça e, depois, aquecendo-os ao ar livre. Quando por qualquer circumstancia, não é possível sujeital-os a uma alta temperatura, usa-se do seguinte subterfugio:

Começa-se mergulhando-os em uma solução ligeiramente acida de chlorureto de ferro; são em seguida mergulhados em agua quente, seccos depois e, finalmente, friccionados com cêra ou oleo de linhaça.

Póde-se ainda empregar com vantagem o seguinte meio para preservar o ferro da ferrugem. Mergulha-se, por alguns minutos, o objecto em uma solução de vitriolo azul, logo após a esta, em outra, ainda pelo mesmo espaço de tempo, de hyposulfato de soda acidolada pelo acido chlorydrico; por este processo o objecto adquire um revestimento azul-ennegrecido, que não é alterado nem pelo ar nem pela agua.

As maiores cidades do mundo

O *Strand Magazine* publicou um artigo sobre a pupulação comparada das maiores cidades do mundo.

Londres occupa naturalmente o primeiro lugar, com os 4.536.541 habitantes, alojados nas 616.461 casas que povoam a *City*, nome por que se designa a parte central de Londres, sem contar com os arrabaldes da populosa cidade, que fariam subir a população a 7.000.000 de habitantes.

A area total de Londres é de 1.795 kilometros quadrados.

Além disso, é interessante saber que o condado de Londres, com uma superficie de 302 kilometros quadrados, tem, dentro dos seus limites, 29 cidades, cuja população varia de 51.147 a 334.991 habitantes.

Depois de Londres, vem New-York, com 4.437.202 almas, occupando uma área de 770 kilometros quadrados.

Paris occupa o terceiro lugar, com 2.714.068 habitantes, que se albergam em 75.000 casas. Esta cidade occupa uma extensão de 7.802 hectares.

Berlim occupa o quarto lugar e tem 1.884.151 habitantes, segundo o censo de 1900. A área da cidade é de 63 kilometros quadrados.

O quinto lugar pertence a Vienna, com 1.687.540 almas, censo de 1900.

A superficie da cidade occupa 178 kilometros quadrados.

As cinco oitavas partes dessa superficie são occupadas por bosques, prados e campos e numa decima parte por parques e jardins.

Vem depois Petersburgo. Está edificada numa grande planicie pantanosa, na foz do Neva. Tem 85 kilometros quadrados de superficie, uma setima parte occupada por prados e jardins, e uma terça parte tão densamente povoada, que, em alguns sitios, ha um habitante por cada vinte e tres pés quadrados, e em outros, ha casas habitadas por 400 a 2.000 moradores. A sua população total, comprehendidas algumas pequenas cidades dos arredores, eleva-se a 1.487.220 habitantes.

Chicago tem-se desenvolvido tanto que occupa hoje uma área de 494 kilometros quadrados.

A sua população é de 1.698.575 habitantes, mas alguns autores fazem-na subir até 2 milhões.

Pekim occupa uma superficie de 77 kilometros quadrados; está dividida em duas partes, a cidade tartara e a cidade chinesa. Parece ser povoada por um milhão de habitantes.

Quantos judeus ha no mundo?

Eis, em cifras redondas, o numero de judeus que existem nos diversos paizes, segundo uma estatistica recente: Russia, 5.082.000; Austria-Hungria, 1.994.000; Estados Unidos, 1.136.000; Allemanha, 590.000; Rumania, 269.000; Afghanistan, 184.000; Inglaterra, 179.000; Marrocos, 150.000; paizes baixos, 104.000; França, 86.000; Turquia, 82.000; Palestina, 78.000; Caucaso, 58.000; Algeria, 57.000; Abyssinia, 50.000; Italia, 47.000; Tu-

nia, 45.000; Persia, 35.000; Siberia, 34.000; Africa Austral, 30.000; Bulgaria, 28.000; Egypto, 25.000; India, 22.000; Arabia, 20.000; Canadá, 16.000; Suissa, 13.000; Belgica, 12.000; Grecia, 8.400 etc.

Segundo a mesma estatística, a cifra total da raça judaica no mundo sobe a 10.597.000 almas. Mettendo agora em linha de conta as inevitáveis omissões de semelhante trabalho, póde-se admittir que o numero total dos judeus ande por cerca de 11.000.000.

Jesus a uma alma.

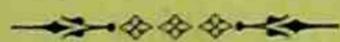
O' alma, ó minha amada não te ausentes
Do ninho d'este seio generoso;
Trocás do paraizo eterno gozo
Pelo abysmo de lagrimas ardentes?

O' dilecta avezinha! amor não sentes
Vendo no alto da Cruz o teu esposo
Dar-te o seu coração, tão estremo
E mais bello que os astros refulgentes?

O meu amor é que as prisões desata
A's pobres avezinhas e as convida
A beber desta fonte, que resgata

Já te soltei; não fujas. Vem, querida
Da-me o teu coração; embora ingrata
Amo-te mais que a propria vida.

PADRE MANUEL A. BAPTISTA.



LEITURA AMENA

O filho das lagrimas.

Ficando viuva com quatro filhos, Mme. de X. não hesitou ante todos os sacrificios para lhes dar uma cultura litteraria e scientifica digna da sua posição, e sobretudo para lhes inspirar o temor e o amor de Deus. Os tres primeiros corresponderam plenamente aos seus desvelos. Já não succedeu o mesmo com o quarto; este não tardou em desviar-se do caminho direito tornando inuteis todas as tentativas para o salvar. Experimentaram pôl-o em differentes estabelecimentos de educação, afim de refrear o seu character rebelde, domando-o sob uma regra severa. Inuteis esforços: em logar de se submeter,

a infeliz creança tornava-se dia para dia mais altiva e mais insolente. Acabava invariavelmente por ser expulso ou fugia durante a noite d'esses pensionados que elle tanto detestava, desaprovando o não lhe ser permittido de viver ao grado das suas paixões.

Comprehende-se sem custo quaes deveriam ser as angustias da sua pobre mãe e os seus acerbos desgostos. Inquieta sobre um futuro que se annunciava deploravel, procurava um meio efficaç para reconduzir e seu filho a melhores sentimentos e á pratica das virtudes christãs. Bem depressa proporcionou-se-lhe uma occasião favoravel.

O imperador Fernando, vindo á Italia cingir a corôa de ferro, auctorisou, entre outros favores, que todos os aspirantes da carreira militar fizessem os seus estudos no collegio dos Nobres em Vienna. O nosso mancebo, tendo uma notavel propensão para as armas, os parentes e amigos aconselharam a sua mãe de o mandar para lá.

Isto era pedir áquella mãe um sacrificio heroico. Aquella separação inspirava-lhe vivas inquietações.

Que viria a ser o novo prodigo n'um paiz longinquo, não tendo mais a temer o olhar e as observações da sua mãe?

Comtudo, seguindo o parecer do seu confessor, consentiu em deixal-o partir, depois de o ter recommendado com muita instancia a Maria, mãe das graças e refugio dos peccadores. Depois de ter feito uma fervorosa communhão, foi ajoelhar-se ao pé d'um altar da Sma. Virgem. Debulhada em lagrimas dirigiu a Maria esta oração entrecortada de soluços: « O Mãe dos que gemem sob os golpes da adversidade, Consoladora dos afflictos, eis aqui aos vossos pés uma mãe desventurada, que vem despojar-se dos seus direitos maternos para os depositar nas vossas mãos. Sim, renuncio á minha maternidade: d'ora avante sereis vós mesma a mãe, a unica mãe do meu pobre filho. Tomae-o sob a vossa protecção, mudae o seu coração e fazei-o um bom christão. Ah! bondosa Mãe, attendei á minha oração e dae-me um breve signal que me faça vêr que a minha prece foi ouvida.»

Terminada a sua humilda oração, levantou-se cheia de confiança e resolveu-se a ir acompanhar o seu filho até Veneza.

* * *

Os sentimentos d'estes dois viajantes a ram bem differentes. Uma profunda tristez-

preenchia o coração da mãe; o filho, estava no auge da alegria e formava mil projectos encantadores.

Acabavam de chegar a Brescia, quando uma mulher do povo se chegou a Mme. X. e chamando-a pelo seu nome, disse-lhe: Sêde bemvinda e mil vezes bemdita: é a Santissima Virgem que voz traz aqui. Venho da parte do senhor prior de Zt., que n'este momento está em Brescia e pede a vossa cooperação para uma boa obra. Trata-se d'acquição e da restauração d'uma antiga igreja em ruínas.

Alguns livres pensadores propõem de a comprar para a transformar em theatro ou em um logar de debóche; o padre de que eu vos fallo queria erigir uma confraria em honra do Smo. Coração de Maria. Mas faltam os recursos. E' um negocio de summa importancia e urgencia: amanhã, já será tarde.

Aconteceu encontrar aquella mulher que era uma antiga conhecida de Mme. X. mas em quanto ao padre a quem ella se referia, a senhora não o conhecia. Todavia, ella não pôde de deixar de vêr n'este encontro uma indicação mysteriosa dos designios da divina Providencia, sobre o fim da sua viagem. Depois d'estas informações, a senhora, entregou á mensageira a quantia de que foi possível dispôr n'aquella occasião, prometendo que no regresso concorreria com somma mais avultada. Sentindo-se um pouco alliviada da sua profunda tristeza pelo acto de caridade que acabava de praticar, continuou o caminho para Veneza.

Eil-os chegados ao pé da rainha do Adriatico. Em outras circumstancias, a nobre senhora que tinha alma d'artista, poderia admirar a grandeza veneziana. O seu espirito estava absorvido com o triste pensamento da separação e das apprehensões do futuro. O mancebo, pelo contrario, estava encantado com as maravilhas que attraíam a sua attenção, e não se cansava de exprimir a sua admiração.

Chegou o cruel momento de dizer adeus. A mãe fez as suas ultimas recommendações a seu filho, lembrou-se que o tinha posto debaixo da protecção da Virgem Maria, beijou-o e abençoou-o. (Continúa)

PENSAMENTO

Porque será que muitas familias e associações catholicas enviam suas noticias aos diarios liberaes e não aos diarios catholicos?

Certos animaes lambem o latego com que se lhes bate; era o que outr'ora me causava espanto, agora porém que o facto se reprduz, que não espanta mais.

Chronica Nacional

S. PAULO.

Retiro do Clero.—Como noticiamos, realizou-se hontem o encerramento do retiro dos revmos. sacerdotes da 1.^a turma, do corrente anno, no Santuario do I. C. de Maria, tendo sido prégador o revmo. padre Eusebio Sacristán, superior dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, nesta capital.

A's 7 horas da manhã, o exmo. vigario capitular, monsenhor dr. Paula Rodrigues, que, á imitação do nosso saudoso D. José, quiz presidir a esta primeira turma, (1) celebrou missa no Santuario, distribuindo a Sagrada Communhão não só a todos os sacerdotes que terminaram o retiro, como tambem a grande numero de fiéis.

A's 9 1/2 da manhã, depois da reza das *Horas Menores* na capella interior da casa, dirigiram-se todos os revmos. sacerdotes para a igreja, onde fizeram a profissão de fé, sendo lida a formula pelo exmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua. Em seguida, por delegação especial, o exmo. monsenhor dr. Paula Rodrigues deu a bençam papal, cantando-se então um solemne *Te Deum*.

Subindo todos novamente para a capella interior, ahi o exmo. vigario capitular fez o sermão de despedidas, incitando os revmos. sacerdotes a perseverarem nos propositos formulados no retiro e animando-os com eloquentes palavras a pugnam pela conservação da memoria do nosso inolvidavel prelado—D. José de Camargo Barros,—fazendo-a reflectir claramente nas grandiosas obras levadas a cabo pelo inclyto Bispo, como sejam: a «Congregação da Doutrina Christan», a «Obra das Vocações Sacerdotaes», a «Boa Imprensa», e, em modo especial, o «São Paulo», o grande feito de D. José, a menina dos seus olhos, por assim dizer.

S. exa. revma. recommendou ainda aos revmos. sacerdotes que empregassem todo o zelo na assistencia aos enfermos e na preparação das creancinhas pelo catecismo, o maximo escrupulo em não deixar que ninguem se case religiosamente, sem que tenha pelo menos principiado a preparar a sua habilitação civilmente, e ainda a maior união possível do clero entre si.

Terminado este discurso, foi distribuida aos sacerdotes uma lembrança do retiro, e o revmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua, interpretando os sentimentos dos seus collegas, agradeceu ao exmo. vigario capitular os momentos felizes de santificação que proporcionára a todos, por meio daquelle santo retiro.

(1) Sua Ex. não sómente presidiu, mas fez tambem o retiro espiritual.

(Nota da R.)

Pouco depois os revmos. sacerdotes promoveram uma sympathica manifestação ao revmo. padre Eusebio Sacristán, prégador dos exercicios espirituaes falando em nome dos mesmos o exmo. arceediago dr. Paula Rodrigues, que lhe offereceu um rico calice e accessorios para o Santo Sacrificio da Missa e uma esportula para pintar e dourar o altar do Sagrado Coração de Jesus. (1)

Seguiu-se um almoço intimo em que foram trocados amistosos brindes, retirando-se em seguida, todos satisfeitos pelo bom acolhimento e conforto tanto material como espiritual que alli receberam.

Tambem a Communiidade ficou muito bem impressionada com o procedimento dos revmos. padres durante uma semana.

—Expediram-se dois telegrammas, um a Sua Santidade o Papa Pio X, e outro a Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, solicitando as suas bençams.

Sabemos que os sacerdotes desta primeira turma reuniram e se cotizaram para offerecer um valioso mimo ao exmo. Vigario Capitular em signal de gratidão pelo amor que s. exa. tem para o seu clero, continuando brilhantemente as obras de D. José (2)

—A segunda turma começará no dia 10 do corrente e durará até o dia 16.

Do "São Paulo"

Mudança de bispos.—Fallando da nomeação de bispos para as dioceses de Maranhão e Amazonas nas pessoas dos Rvms. Sres. Santinho Coutinho e Frederico Costa, diziamos estas palavras: *Talvez essa noticia soffra em breve algum desmentido.* E realmente um telegramma datado de Roma reproduzido depois em Petropolis e publicado mais tarde em todos os jornacs confirmou a veracidade das palavras da *Ave Maria*. O Rvmo. Sr. Santinho Coutinho irá occupar a séde de Belém do Pará devido á renuncia que dessa séde tem feito o Exmo. Sr. D. José Marcondes Homem de Mello.

Centro da Doutrina Christã do Ido. C. de Maria.—Os alumnos que frequentam

(1) Esta esportula foi voluntariamente angariada entre os Rvms. Sacerdotes e rendeu a quantia de 890\$000. O altar do Sagrado Coração de Jesus que está no Santuario, será dourado passada a segunda turma do retiro afim de não interromper o retiro do Rvmo. Clero.

Destas columnas agradecemos a todos os Rvms. Sacerdotes contribuintes a maxima generosidade que usaram conosco. Que o Sacratissimo Coração de Jesus lh'o pague com abundancia.

(2) A quantia collectada passa de 600\$000 réis.

(Notas da R.)

este Centro e que ainda não fizeram sua primeira Communhão, terão aula diaria de Catechismo até o dia 25 de Dezembro, em que realizarão esse acto solemne.

Chama-se a attenção dos Sres. Pais dos alumnos para a importancia de estas aulas preparatorias

Monumento em projecto.—Agita-se pela imprensa de esta Capital, a idea de commemorar o principal facto da historia paulista a fundação da cidade de São Paulo.

O iniciador de essa iniciativa justa e digna de toda nossa attenção, foi o Dr. Adolpho Pinto que, com a magia de sua palavra fez vêr num artigo publicado no *São Paulo* a justiça de essa commemoração pedindo aos Poderes publicos seja decretado dia de gala o dia 25 de Janeiro e indicando a conveniencia de erguer numa das praças desta Capital, um monumento que perpetue aquella data tão cara a todo coração paulista.

A idea do illustre escriptor não cahirá em terreno esteril, estamos certos que ella fructificará e em uma data por certo não remota, os paulistas verão com orgulho satisfeita a reparação que se lhes pede.

Nova Companhia.—No dia 14 de Novembro formou-se aqui em São Paulo uma nova Companhia de Estradas de Ferro chamada *São Paulo e Minas* com um capital de tres mil contos de reis. A nova Companhia trata de comprar o ramal de Serra Azul que parte de São Simão e tenciona levar seus trilhos até a prospera cidade de São Sebastião do Paraizo.

Casa Pia de São Vicente de Paulo.—No proximo numero publicaremos um artigo noticiando mais desenvolvidamente a historia da fundação de este estabelecimento de caridade que no passado não pôde sahir, devido ao pouco espaço de que podiamos dispôr.

Registro civil.—O exmo. Sr. Secretario da Justiça e Segurança publica deste Estado, dirigiu ao 1.º Juiz de Paz do districto de Guariba o seguinte officio que convém archivar:

Em resposta ao vosso officio de 27 de Outubro ultimo, declaro-vos que a disposição do art. 108, parag. unico do decreto n.º 181 de 24 de Janeiro de 1890, não tornou obrigatoria a precedencia do acto civil ás ceremonias religiosas do casamento; pelo que não é permittida qualquer intervenção nesse assunto, quer da parte desse juizo, quer de parte das autoridades policiaes.»

Folgamos transcrever aqui esta declaração do Sr. Secretario do Governo de São Paulo, por quanto vem confirmar *officialmente*, a doutrina sustentada pela *Ave Maria*, em recentes polemicas com varios jornaes do interior.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

1º. *Discurso sobre a Providencia de Deus*, pronunciado por Mons. Passalacqua no 50º. anniversario da formatura academica do Exmo. Sr. Dr. Conselheiro Manuel Duarte de Azevedo, Prior da V. O. T. do Carmo; 2º. *Estatutos da Irmandade do Smo. Sacramento* da cidade de Pirassununga.

CAPITAL FEDERAL

O Dr. Rodrigues Alves, que deixou a Presidencia da Republica no dia 15 do corrente, foi alvo de uma manifestação popular na sua saída do Rio para Guaratinguetá. Calcula-se que mais de 80 000 pessoas accorreram ás ruas por onde passou o prestito para a estação Central. Apesar da chuva, o ex-presidente foi acclamadissimo durante o tracto.

O trem especial estava enfeitadissimo. Compareceram ao botafóra muitissimas pessoas gradas, entre ellas os ministros de Portugal, Chile, França, Hespanha, Allemanha, etc. muitos senadores, deputados e innumeradas familias.

O Dr. Rodrigues Alves difficilmente ponde transpôr o saguão da Central, de onde o povo em delirio o carregou a braços até a plataforma, tomando, entre vivas entusiasticos, o vagon que lhe estava destinado.

Na faina de se approximar do Dr. Rodrigues Alves, o povo despedaçou a grade de ferro que separava o saguão do embarcadouro.

—Na mensagem que o novo Presidente da Republica dirigiu á Nação falla que *confiado em Deus*, espera dirigil-a pela estrada da paz, da legalidade e da prosperidade. Esta expressão irritou os nervos dos atheus, que por fortuna não são muitos em nosso Paiz.

—Na recepção do Corpo Diplomatico lord Griscom embaixador americano, offereceu ao Governo do Sr. Penna sua coadjuvação esperando em Deus que ha de ser prospera para o Brasil. Disseram muitos que lord Griscom era tambem carola.

RIO GRANDE DO NORTE

A Sociedade *Mocidade Catholica* de Natal resolveu render um preito de homenagem erigindo numa das praças de Natal um busto ao fallecido sacerdote Rvmo. Vigario P. João Maria, que tão relevantes serviços prestou á causa catholica.

Julgamos ser acertada a idéa e felicitamos á *Mocidade Catholica* por tão fausto acontecimento.

—Sabe o nosso prezado collega *Oito de Setembro* que na cidade de Olinda vão abjurar os erros do protestantismo perante a Auctoridade Diocesana 8 pessoas que até agora viviam enganadas nos erros da seita baptista. Serão ainda baptisados dois cathecumens menores.

MINAS GERAES

Já estão em Pouso Alegre as Irmãs de Caridade que hão de prestar seus serviços no Hospital que deve ser inaugurado no dia 8 de Dezembro. Por enquanto acham-se hospedadas no mosteiro da Visitação.

Em regosijo pela confirmação da grata nova de que Sua Excia. D. João B. Corrêa Nery não acceitou o convite para dirigir a diocese de São

Paulo foi feita uma manifestação de apreço ao referido Prelado e cantado um solemne *Te-Deum* na Cathedral com assistencia de S. E. Rvma.

—O numero de escolas existentes no Estado de Minas é de 1.513, das quaes foram suspensas pela nova administração 205 e segundo noticias, serão supprimidas mais 95. O motivo desta resolução do governo é a não frequencia dos alumnos.

PARÁ

Macrobio paraense. —O obituario de 15 de Setembro registra o fallecimento do preto Manoel Pedro de Jesus, natural do Pará e que falleceu no hospital da Santa Casa, com 150 annos de edede!

Seculo e meio de existencia!

Quando Manoel Pedro nasceu, o Pará vivia ainda vida de colonia, sob a dependencia de Portugal, e era então governado per D. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do marquez de Pombal.

Aos vinte annos de idade, isto é, em 1776, o macrobio fallecido devia ter conhecido o governador João Pereira Caldas, que andava em uma serpentina, carregada por dois negros e coberta por um grande guarda-sól, que um terceiro negro empunhava.

Elle igualmente devia ter conhecido o governador José de Napoles Tello de Menezes, o capitão general Martinho de Sousa e Albuquerque, D. Francisco de Sousa Coutinho, que mandou rachar a palmatoadas as mãos de tres parteiras e depois afogar as infelizes no Guajará; o conde dos Arcos, o conde e a condessa de Villa Flôr, ésta fallecida no Pará.

Quando se deu a proclamação da independencia, em 1822, tinha Manoel Pedro já a respeitavel idade de 67 annos, e pela *cabanagem*, era um velho, pois contava 79 annos!

Deante dos seus olhos devem ter passado muitas scenas tragicas do largo periodo dos motins politicos occorridos de 1821 a 1836.

Era talvez Manoel Pedro de Jesus o unico paraense portuguez ainda vivo.

Assistiu o macrobio á entrada de dois seculos o seculo XIX, no dia 1 de janeiro de 1800, e o seculo XX, no dia 1 de janeiro de 1900.

Já é ter folêgo!

BAHIA

O Estado da Bahia não quer ficar atraz nas manifestações officiaes com que de quando em vez honra a Igreja catholica. Hoje vamos dar a conhecer aos leitores parte de um decreto com que o Governo do Estado equiparou o Educandario do Sagrado Coração de Jesus ao Instituto Normal.

Lei nº. 673 de 14 de Agosto de 1906.

Equipara o Educandario do Sagrado Coração de Jesus ao Instituto Normal.

Eu, Governador do Estado de Bahia, faço saber que a assembléa geral do mesmo Estado decretou e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1º. O Educandario do Sagrado Coração de Jesus, fundado nesta Capital annexo ao Recolhimento dos Perdões no districto de Sto. Antonio além do Carmo, será equiparado ao Instituto Normal do Estado para todos os effeitos legaes e juridicos,

no que se refere á validade dos diplomas que conferir si satisfizer as seguintes condições.

Seguem as condições leaes.



CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Em Barcelona reuniram-se todas as associações catholicas para estudar os meios practicos de combater no Parlamento a politica anticlerical do gabinete.

—No dia 1 de Novembro celebraram-se tambem em Barcelona 15 *meetings* pronunciando-se discursos violentissimos contra o chefe dos republicanos, Sr. Nicolau Salmeron. Os republicanos pedem a Salmeron dimitta a chefia do partido republicano e aos deputados afiliados ao partido, a renuncia do mandato.

—No projecto de lei sobre associações, ficam exceptuadas das disposições leaes: 1º. os collegios de Missionarios Franciscanos para Marrocos e Terra Santa; 2º. os da Congregação de Filhos do Immaculado Coração de Maria para as possessões de Fernando Poó, as casas de São Vicente de Paulo e São Philippe Nery, as Irmãs de Caridade, Concepcionistas e as Ordens comprehendidas no artigo 30 da Concordata de 1851.

—*El Liberal* de Madrid annuncia que na parochia de Covadonga casou-se uma filha de Miguel Morayta grau 33 da Maçonaria e chefe do Livre Pensamento.

O conhecido maçon não permittiu que sua filha fosse no cartorio, sem primeiro ir receber o sacramento na Igreja.

—A proposito das esmolas dadas aos que soffreram nas innundações de Murcia, um jornal impio affirmou que o Rvmo. Sr. Bispo de Murcia não dera coisa alguma. Immediatamente foi contestada essa noticia pelos jornaes da localidade dizendo que o Exmo. Sr. Prelado *tinha dado mais do duplo daquelle que dera maior offerta*. E o jornal impio não rectificou sua mentira até hoje.

—Transcrevemos de *El Universo*, magnifico diario catholico publicado em Madrid as seguintes palavras: «Acaba de ser inaugurado em Sallent (Manresa) o monumento nacional erigido ao celebre arcebispo de Cuba e confessor de D. Isabel II, Veneravel Padre Claret. No furor reinante contra as Ordens Religiosas, apparecerá o monumento como testemunha mudo porém eloquente, de reprovação que a alma hespanhola lança contra os projectos radicaes que em má hora se

apresentam ao Parlamento hespanhol.

Todo o Episcopado acha-se em Sallent porque todo elle contribuiu á realização do pensamento, lá acha-se mesmo todo o povo hespanhol porque pelo seu meio ergueu-se o monumento artistico ao doutor do povo e ao seu apostolo infatigavel, P. Claret. A Capital da Monarchia assiste um motivo particular para associar-se aos festejos civico-religiosos da inauguração. Em Madrid trabalhou o P. Claret como jámais se lembra que outro varão apostolico possa ter trabalhado. E' justo pois volver hoje os olhos ao grande Apostolo do seculo XIX em nossa Patria, que assentado sobre o pedestal erigido na praça que se abre diante da Matriz de Sallent ensina e préga ainda ao povo que o venerou como Santo. Esta praça, chamada *das Arvores*, levará d'ora avante o nome de *Praça do Padre Claret*, por resolução da exma. Camara Municipal. O monumento é obra do afamado escultor Sr. Arnau, de Barcelona, que recebeu o desenho do engenheiro de Manresa Dr. Alexandre Soler e March. *El Universo* applaude a inauguração do monumento nacional ao Rvmo. P. Claret e felicita ao povo de Sallent e á Congregação de Missionarios Filhos do Coração de Maria fundada pelo mesmo Veneravel Padre Claret.

—Na igreja das religiosas Piedosas de Palencia professaram no dia 15 do passado Outubro tres noviças pertencentes a distinctissimas familias do Mexico. Tomaram o nome de soror Guadalupe, Rosa e Angela. O acto foi muito solemne assistindo a elle numeroso e escolhido concurso.

Inglaterra.—No dia 19 de Setembro foram lançados ao mar tres grandes vapores; o *Schannon* que é o mais possante da marinha ingleza o *Adriatic* que e o vapor mais rapido da *White Stor Company* e o *Mauritanie* que é o vapor mais veloz do mundo. O distinctivo particular do *Mauritanie* é o emprego da turbina em lugar das machinas de movimento alternativo, facto este insolito nos navios de grandes dimensões.

—Quando se discutia na Camara dos *Lords* o projecto de lei sobre o ensino foi approvada por uma maioria, uma emenda pedindo ao Governo que se dedicasse algum tempo nas escolas ao ensino obrigatorio. O Governo combateu energicamente a emenda. Posta á votação, o Governo foi derrotado por 256 contra 56.

Uruguay.—Esta Republica embora pequena, está dando fructos abundantes de

selvageria. Ha dias noticiavamos os tristes incidentes que se deram com Mons. Stella a quem um grupo de maçons assobiou e atirou algumas palavras que deixavam entrever a cultura social dos que as proferiam. Agora sabemos que outro grupo de livres-pensadores nas ruas de Montevideo foram arrancar as pedras das ruas e atirar-as ao Palacio do exmo. sr. arcebispo.

Ah! essas pedras não são effeito do livre-pensamento sinão da raiva e furia do coração.

—Mais um escandalo dado pela vizinha Republica. Com motivo de ter publicado o Rvmo. Vigario de Minas um artigo extrahido de uma revista de Buenos Aires, as Auctoridades uruguayas prenderam o virtuoso sacerdote e o votaram no carcere. E viva a liberdade de imprensa.

China.—Devido ao zelo do Exmo. Sr. Bispo de Macau, os Filhos de Dom Bosco acabam de inaugurar seus trabalhos no imperio chinez.

Na casa por elles aberta no mez de Abril recolheu o P. Fernani 30 crianças pobres; presentemente passam já de 100.

Os PP. Salesianos tiveram a felicidade de admittir na Congregação um jovem clerigo chinez que, depois de acabados os estudos no Seminario de Macau, offereceu-se para pertencer á illustre Familia Salesiana. Com esse valioso apoio a catechese vê-se cada dia mais frequentada bem assim como o oratorio festivo e os talheres.

Macau é uma cidade que conta 80.000 almas. Situada na bahia de Canton pertence á Corôa de Portugal.

França.—A familia Fallières. Todos os domingos, poucos minutos antes das 11 horas vê-se parar um automovel na porta da Igreja de São Supplicio. Um laçoi vestido com elegancia abre a portinha e descem do automovel uma moça ruiva de olhos azues e uma senhora de certa idade, ambas com um devocionario na mão. Entram na Igreja, e collocando-se perto do abside do lado esquerdo ouvem devotamente a santa missa, entregam cada uma, uma moeda de prata na collecta e, acabada a missa, sobem ao automovel que depois de atravessar varias ruas estaca diante do Palacio do Eliseo.

E' a familia de M. Fallières, o presidente da Republica franceza.

—As lojas maçonicas estão trabalhando para organizarem associações cultuaes prohibidas pelo Papa. O arcebispo de Auch publicou dias passados uma circular ao Clero e ao povo dando-lhes conta dessas machinações e

prohibindo-lhes prestar seu apoio ás referidas associações.

Roma.—Para succeder ao Rvmo. P. Wernz no cargo de professor de Direito na Universidade Gregoriana foi nomeado o Rvmo. P. Pedro Vidal hespanhol, natural da cidade de Manresa.

—Despachos de Londres annunciaram que o Governo de Hespanha ia denunciar a Concordata de 1851 á Sta. Sé. E' uma de tantas mentiras espalhadas pelas agencias maçonico-protestantes.

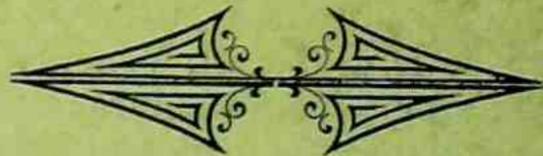
Argentina.—Após prolongada discussão no seio do gabinete para adoptar uma das tres propostas de differentes companhias de viagens rapidas entre os portos de Europa e da Argentina (veja-se o numero 44 pag. 703 de nossa revista) o gabinete resolveu por unanimidade não acceitar nenhuma das tres propostas e declarar por consequente nulla a concorrência.

—O Governo Argentino está decidido a melhorar o porto de Buenos Aires empregando para isso a quantia de 17.500.000 pesos ouro.

Chile.—Depois de um mez e poucos dias, cahiu o primeiro ministerio eleito pelo Sr. Mont, Presidente da Republica. Já está funcionando um outro composto dos Sres. Vicente Sta. Cruz ministro do Interior; Ramon Subercasseaux de relações exteriores; Roman Escobar de justiça e instrucção; Raphael Salas, fazenda; Carlos Besa, de guerra e marinha e Gregorio Avalos de obras publicas.

—Parece que entra no plano de varios politicos reformar a constituição chilena que, segundo os jornaes daquela Republica consiste 1º. em elevar a 7 annos o periodo presidencial, 2º. em elevar a 4 annos o mandato dos deputados e a 8 o dos senadores e e 3º. em estabelecer por escripto as relações dos ministros entre o Parlamento e o Poder executivo não comparecendo estes ao Congresso sinão quando interpelados.

—Uma sociedade que dispõe de um capital de 4 milhões de pesos vae explorar umas minas de mercurio achadas por chilenos no departamento peruano de Huanca-venca.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria.—S. Paulo.